

AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE INCÊNDIO MUNICIPAL



**Politécnico
Castelo Branco**
Polytechnic University



Escola Superior Agrária de Castelo Branco | Polytechnic Institute of Castelo Branco (Portugal)

pedrocardoso.scp@gmail.com

Natália Roque

CERNAS-IPCB | Polytechnic Institute of Castelo Branco (Portugal)

nroque@ipcb.pt

Celestino de Almeida

CERNAS-IPCB | Polytechnic Institute of Castelo Branco (Portugal)

celestino@ipcb.pt

Paulo Fernandez

CERNAS-IPCB | Polytechnic Institute of Castelo Branco (Portugal)

palex@ipcb.pt

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Projeto CERNAS - Research Centre for Natural Resources, Environment and Society, com referência UIDB/00681.

1. Introdução e Objetivos

A recorrência de incêndios rurais em Portugal Continental justifica a necessidade de avaliar a suscetibilidade do território neste domínio. Para tal é fundamental o estudo das características do território que compõem o risco de incêndio. O objetivo do estudo compara dois modelos de avaliação da suscetibilidade de incêndio florestal, um com recurso a informação geográfica ao nível Municipal o outro com informação Muito Alta resolução.

2. Área de Estudo

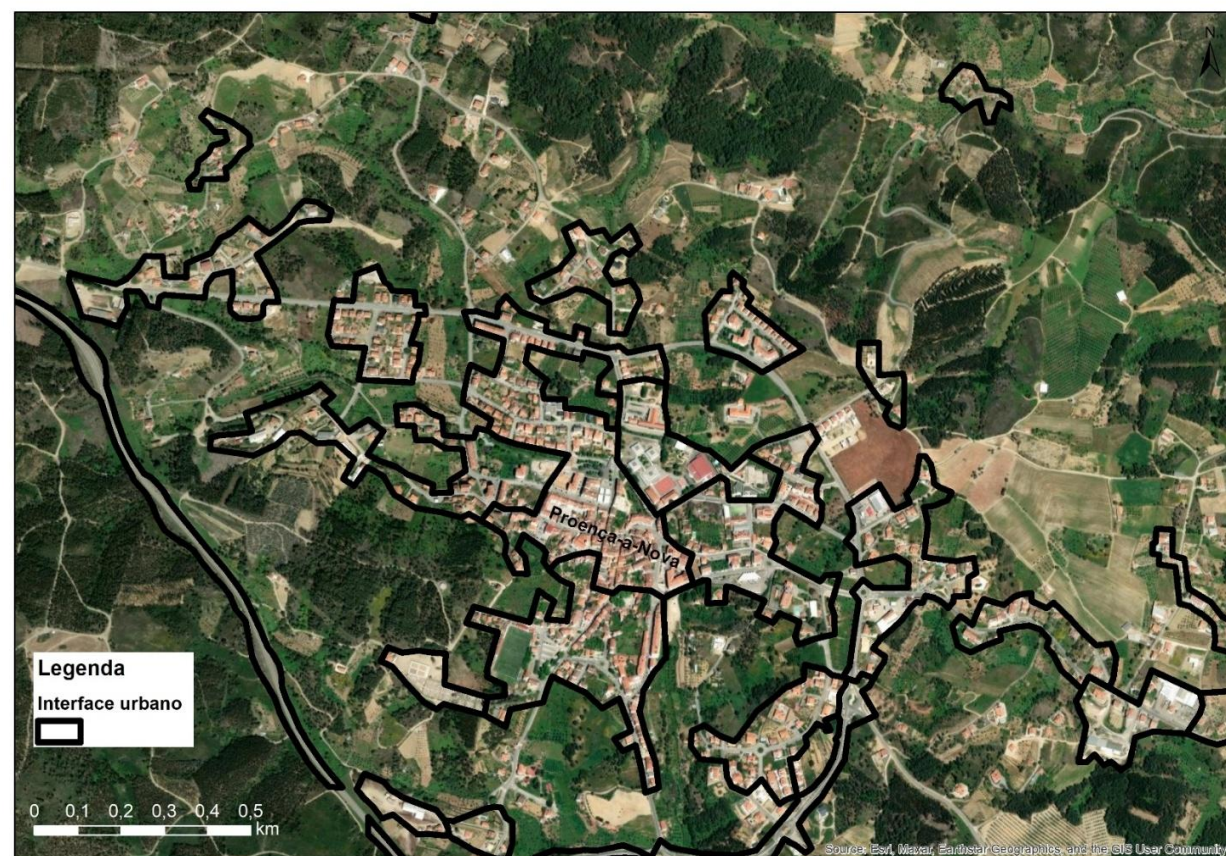


Figura 1 - Interface urbano-rural de Proença-a-Nova

O concelho de Proença-a-Nova situa-se no centro de Portugal, no distrito de Castelo Branco, onde predominam territórios florestais, devido à sua geografia e clima, a região apresenta uma elevada suscetibilidade ao risco de incêndios rurais.

3. Metodologia

Efetua-se a Avaliação da Suscetibilidade de Incêndio Municipal, com base nas variáveis definidas no guia metodológico para a produção de cartografia municipal, do tema Suscetibilidade de Incêndio Florestal.

Tabela 1 - Variáveis e fontes de informação para a produção de Cartografia Municipal

n.	Variáveis da Carta de Suscetibilidade	Fontes de Informação
1	Histórico dos Incêndios Rurais	ICNF - GeoCatalogo
2	Dados Climáticos (temperatura e precipitação)	IM e INAG
3	Coberto Vegetal/Usos do Solo	DGT
4	Grau de Combustibilidade	COS
5	Grau de Continuidade dos Espaços Florestais	COS
6	Declive	MDT
7	Exposição das Vertentes	MDT
8	Rede Viária	OpenStreetMap
9	Demografia	INE
10	Distribuição de Pontos de Água	ICNF - GeoCatalogo
11	Tempos de Deslocação dos Meios de 1ª Intervenção	Rede Viária
12	Bacias de Visão dos Postos de Vigia	Portugal.GOV

Procedeu-se ainda à avaliação do modelo com a comparação entre os dados à escala Municipal (resolução de 25m) com dados de Muito Alta resolução (1 m), adquiridos no âmbito do projeto áGIL, dados LiDAR (Light detection and ranging).

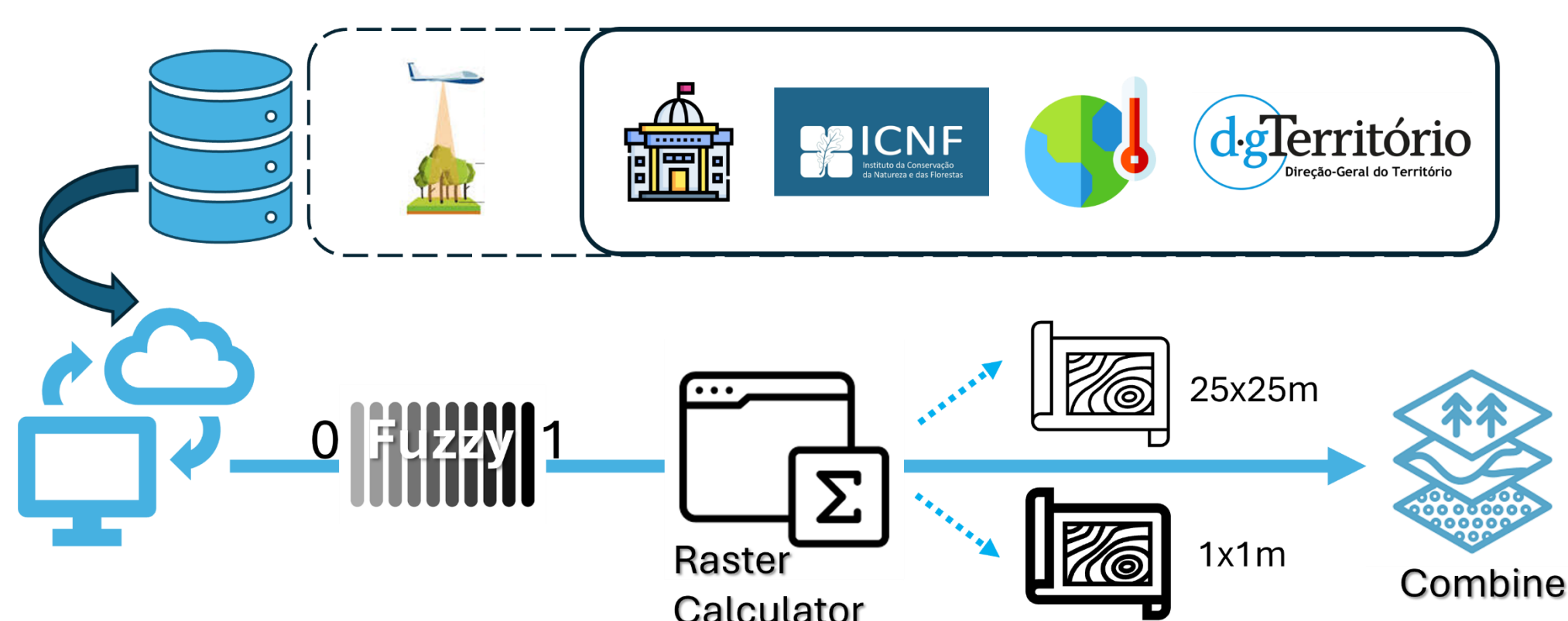


Figura 2 - Esquema Metodológico da Avaliação da Suscetibilidade de Incêndio Municipal

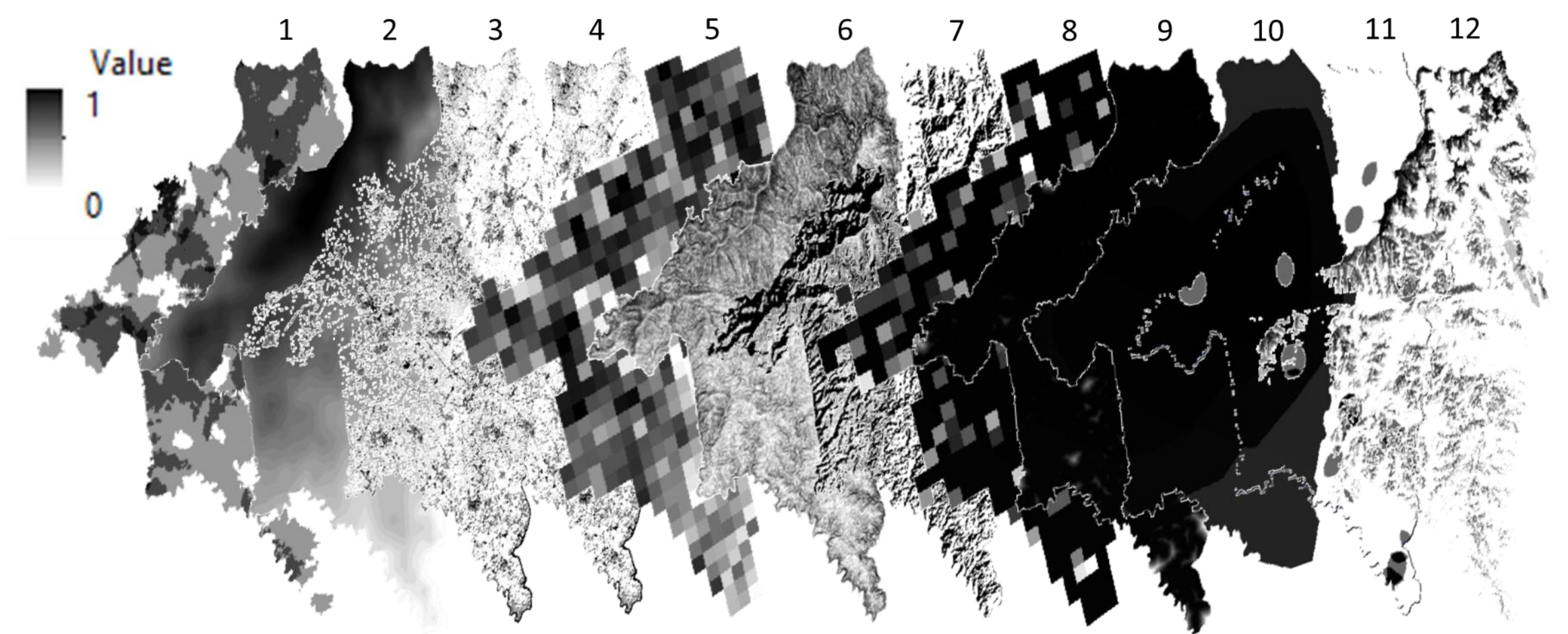


Figura 3 - Normalização fuzzy das variáveis -Suscetibilidade de Incêndio Municipal

4. Resultados

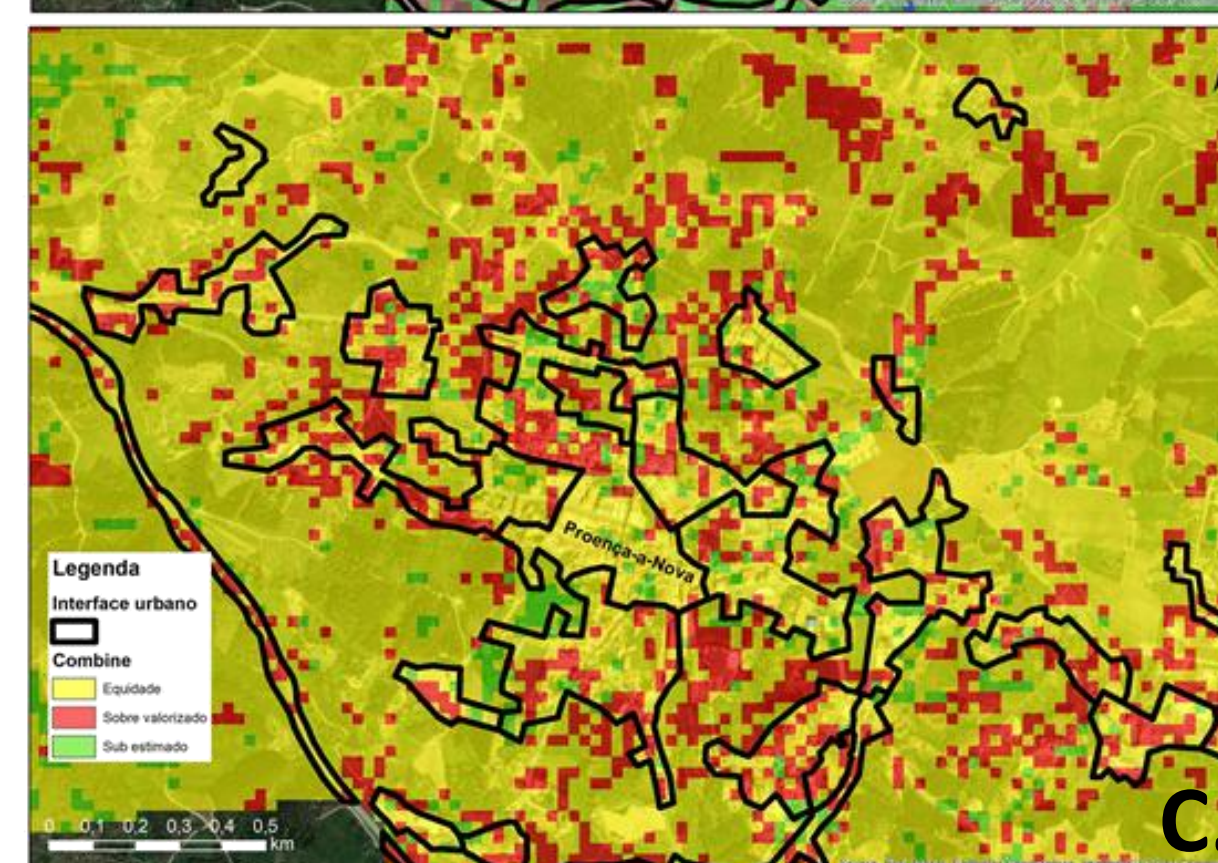
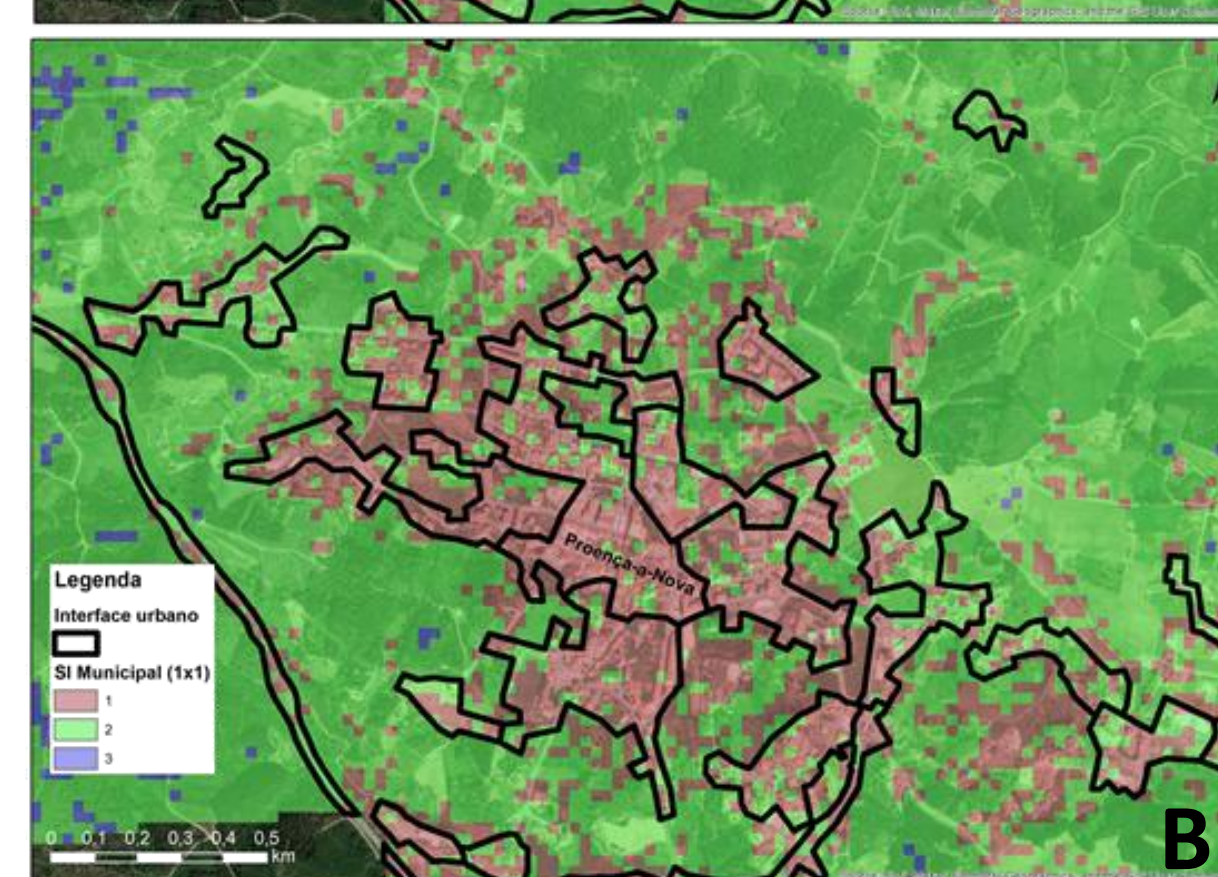
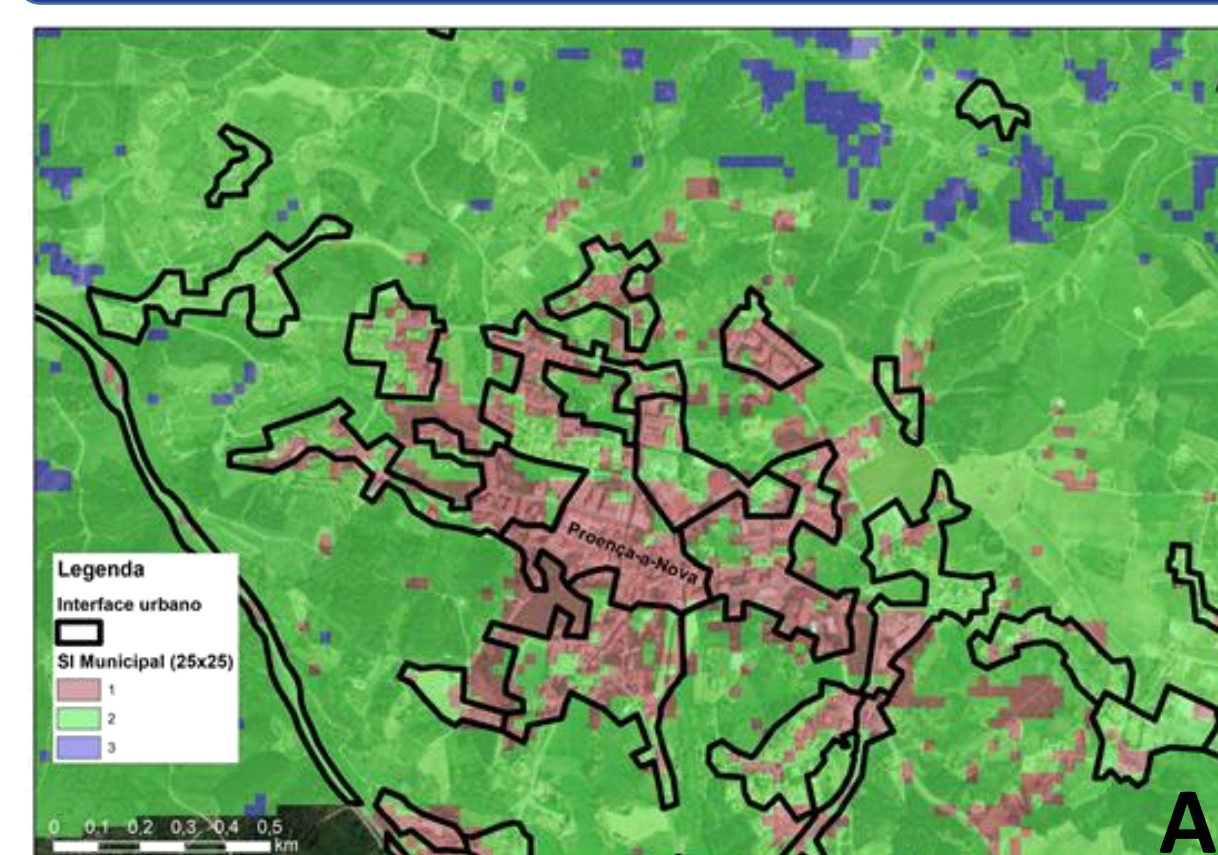


Figura 4 - Representação Cartográfica dos Modelos de Dados: A. escala Municipal (25 m), B. Muito Alta resolução (1 m) e C. Agregação dos dois modelos.

5. Conclusão

Os modelos têm grande variabilidade ao longo do território, o que nos sugere a necessidade de uma abordagem multicritério com pesos diferenciados a definir por um painel especializado, de modo a incrementar a viabilidade da metodologia apresentada.

Obteve-se maior fiabilidade no modelo de dados de Muito Alta resolução (1 m) na interface urbano-rural, em comparação com os dados à escala Municipal (25 m).

Bibliografia

Julião, Rui Pedro et al. (2009). Guia metodológico para a produção de cartografia municipal de risco e para a criação de sistemas de informação geográfica (SIG) de base municipal. Autoridade Nacional de Protecção Civil. ISBN 978-989-96121-4-3

